

/ PALAVRA DO LEITOR

Data center

O projeto de implantação de um campus de data centers no município gaúcho de Eldorado do Sul, por parte da Scala Data Centers, segue sendo tema de debate na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que negou recurso imposto pela empresa (Jornal do Comércio, edição de 25/08/2026). Esse investimento impressiona e pode ser muito importante para o Rio Grande do Sul, mas estamos falando de um projeto que, no futuro, poderá demandar energia equivalente ao consumo médio de todo o Estado, é gigantesco. Por isso, é difícil entender que justamente as garantias financeiras exigidas pela Aneel estejam sendo discutidas na Justiça. Um projeto dessa dimensão precisa trazer investimento e desenvolvimento, claro, mas também segurança e responsabilidade. R\$ 500 bilhões chamam atenção, mas 4,75 mil MW também, e muito. (Adolfo Medeiros)



Data center II

Todos os grandes investimentos estão sendo barrados no Rio Grande do Sul pelos órgãos públicos e pelo Ministério Público Federal, enquanto avançam em outros estados. Não é burocracia, é método. Querem transformar o Estado em uma nova Amazônia. (Alexandre Mulé)

Migração de jovens

Uma pesquisa realizada pela Fundação Marcopolo revelou que dois a cada três jovens em Caxias do Sul deixariam a cidade se tivessem oportunidade (JC, 21/08/2026). Uma cidade para reter talentos precisa ser atrativa e atraente. Caxias do Sul não tem nem um Mercado Público há mais de 30 anos. (Ricardo Zanchin)

Migração de jovens II

O que as pessoas esperam de uma cidade? Será que não tem muita “fantasia” de rede social vendendo a ideia de paraíso? (Murilo Perez)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Independência do Brasil em 07 de setembro, a edição do dia 07 será conjunta com a do dia 04 de setembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de setembro.

A edição do dia 08 de setembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 04 de setembro.

/ ARTIGOS

Bacchus Economicus

Mauro Salvo

O mercado de vinho no Brasil enfrenta gargalos para crescer. Boa parte dos obstáculos decorre de incentivos históricos que produziram resultados pouco eficientes.

A boa notícia é que muitos deles poderiam ser resolvidos sem grandes investimentos, mas com muito trabalho. Considerando que o grande problema é a pequena base de consumidores de vinho e que boa parte deles percebe o produto como complicado e caro, algumas medidas simples poderiam reduzir esse problema. Não se trata de falta de interesse do consumidor, mas de um ambiente que frequentemente dificulta sua decisão de compra.

Parte do problema está na comunicação. Frequentemente faltam informações relevantes sobre uvas, processos, estilos e harmonizações. O consumidor quer decidir melhor, mas recebe poucos elementos para fazê-lo. E consumidores bem informados tendem a ser mais fiéis.

O custo para obtenção das informações é elevado para o consumidor e baixo para o produtor e intermediários. Mais transparência beneficia toda a cadeia. Entre outras medidas, os rótulos poderiam ser mais bem explorados. Quando a informação é escassa, o risco percebido aumenta e a compra tende a ser adiada ou simplesmente não ocorrer.

Muitas decisões são racionalmente corretas

para um agente isolado, mas produzem resultados inferiores para o conjunto. A concorrência cooperativa é possível e desejável.

Promover a coordenação do setor pode gerar benefícios superiores à disputa por fatias cada vez menores de um mercado ainda restrito.

Margens elevadas e tributação excessiva podem estar presentes em todos os elos: produtores, importadores, distribuidores, bares, restaurantes e governos. Não incentive o seu inimigo. O descaminho, por exemplo, não nasce do acaso. É uma resposta a incentivos.

O futuro do mercado de vinho no Brasil depende menos de proteção e mais de informação, coordenação e inteligência econômica. Em um mercado marcado pela complexidade, cada barreira desnecessária afasta consumidores e reduz oportunidades para toda a cadeia. Bons incentivos criam valor; maus incentivos destroem mercado.

Baco castiga os maus incentivos.

Doutor em Economia e sommelier

Faltam informações relevantes sobre uvas, processos, estilos e harmonizações

Nutricionista: presença que faz diferença

Agnes Carvalho

Quando pensamos na atuação do nutricionista, é comum que a primeira associação seja a elaboração de cardápios e o cuidado com a qualidade das refeições. No setor de refeições corporativas, entretanto, a realidade vai além.

Ao longo da minha trajetória, percebi que o nutricionista se tornou uma peça-chave para o funcionamento das operações. Além do conhecimento técnico, hoje administramos pessoas, acompanhamos processos e controlamos custos, entre muitas outras funções que impactam a eficiência do negócio.

Essa é uma realidade que nem sempre aprendemos na graduação. A gestão faz parte da rotina, assim como a necessidade de resolver imprevistos.

Somado a isso, é preciso administrar recursos com responsabilidade. Em operações que produzem centenas ou milhares de refeições por

dia, cada centavo conta. Controlar desperdícios, padronizar processos e utilizar bem os insumos faz parte do nosso compromisso com a sustentabilidade e com os resultados da operação.

Como especialista de soluções da NL, acompanho de perto o desenvolvimento de ferramentas pensadas para facilitar o dia a dia dos nutricionistas. O sistema NLRE, por exemplo, permite padronizar receitas, reduzir controles manuais e minimizar desperdícios, sem abrir mão da flexibilidade necessária para atender às particularidades de cada operação. Desse modo, a tecnologia libera tempo para aquilo que realmente faz diferença: a gestão, a análise e o cuidado com as pessoas.

No Dia do Nutricionista, gostaria de homenagear os colegas que enfrentam desafios diários com competência, dedicação e compromisso. Por trás de cada refeição servida existe muito mais do que técnica.

Parabéns a todos que transformam conhecimento em cuidado, desafios em soluções e alimentação em qualidade de vida. Hoje celebramos não apenas uma profissão, mas a importância de cada profissional que, com dedicação e competência, alimenta pessoas, inspira equipes e constrói um futuro mais saudável para todos.

Nutricionista e especialista de soluções da NL